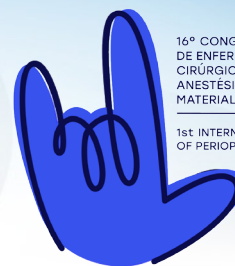


ID: 6885

Área: Inovações em educação

Categoria: Enfoque científico

Forma de Apresentação: E-Pôster



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE ENFERMAGEM EM CENTRO
CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO
ANESTÉSICA E CENTRO DE
MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

1st INTERNATIONAL CONGRESS
OF PERIOPERATIVE NURSING

TRABALHOS CIENTÍFICOS APROVADOS

CATEGORIA E-PÔSTER

46

Autores: Alvarez, A G (Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil), de Oliveira, L F (Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil), Barra, D C C (Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil), Knihs, N d S (Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil), Dal Sasso, G T M (Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil).

Título: SIMULAÇÃO VIRTUAL EM CENÁRIOS RAMIFICADOS: TECNOLOGIA INTERATIVA PARA O ENSINO DA SEGURANÇA CIRÚRGICA

Introdução: Nos últimos anos, grandes transformações no processo de ensino-aprendizagem nas mais diversas áreas do conhecimento vem gerando avanços, movimento intensificado durante a pandemia do novo coronavírus. Neste cenário de transformações, destacam-se as simulações como método reconhecidamente efetivo para ampliação de habilidades em todos os espaços da saúde, de modo seguro e controlado (Costa et al., 2019). Em geral, as simulações podem ser presenciais ou virtuais. Nas simulações virtuais, há possibilidade de ampliar a oportunidade da participação de um número maior de participantes nos cenários, em qualquer local ou horário, podendo reduzir os custos a longo prazo (Cunha et al., 2017; Verkuyl, 2022). Assim, as simulações virtuais a partir de cenários ramificados, também conhecidas como simulações de jogos virtuais, são definidas como simulações de alta fidelidade, imersivas, desenvolvidas em 2D a partir de vídeos de pacientes e situações simuladas. Nestas simulações os participantes são convidados a tomar decisões clínicas como parte do aprendizado em saúde, de forma segura e controlada.

Objetivo: Desenvolver uma simulação virtual interativa a partir de cenários ramificados para o ensino sobre segurança cirúrgica.

Método: Desenvolvimento tecnológico, realizado em abril à junho/2023, a partir das etapas do Design Instrucional Contextualizado (Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação. Na fase de Análise ocorreram reuniões com equipes de experts em segurança do paciente e ampla revisão da literatura; Na fase de Design foram criadas uma guia clínica e um roteiro de gravação audiovisual. Ainda foram criados feedbacks (debriefing), gravação e edição dos audiovisuais captados; na fase de Desenvolvimento as simulações foram estruturadas na plataforma H5P com a ferramenta branching scenario, sendo inseridos audiovisuais, feedbacks e definidas as ramificações; a fase Implementação ocorrerá em outubro/2023, com acesso via Moodle Grupos UFSC; por fim, na fase de Avaliação, a tecnologia será avaliada por enfermeiros, sendo objeto de publicação futura (Filatro, 2010). O estudo é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

Resultados: A simulação virtual desenvolvida tem dez audiovisuais em 2D, gravados em qualidade 4K, os quais foram inseridos de acordo com a ordem prevista no roteiro de gravação, na plataforma H5P. As simulações incluem questionamentos a cada cena apresentada, e três opções de resposta para cada questionamento, os quais podem levar o participante a prosseguir com a simulação ou até mesmo interrompê-la, caso ocorra um evento adverso, de acordo com sua decisão. Feedbacks serão fornecidos por escrito na tela caso a resposta não tenha sido assertiva naquele momento da simulação.

Conclusões: A criação de uma simulação virtual interativa utilizando cenários ramificados mostrou-se uma abordagem promissora para o ensino da segurança do paciente no centro cirúrgico. Através da incorporação de recursos audiovisuais de alta qualidade e interatividade, foi possível fornecer aos participantes uma experiência realista e envolvente, com a oportunidade de tomar decisões e receber feedbacks imediatos, incentivando a reflexão do cuidado. Essa abordagem demonstrou potencial para facilitar a aprendizagem e aprimorar a autoeficácia dos alunos na área da saúde, contribuindo para a formação de profissionais com maior qualificação sobre o tema.

Palavras-chave: Informática em Enfermagem; Tecnologia Educacional; Treinamento por Simulação